

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** AÇÕES DO ENFERMEIRO NA ELUCIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE PULMONAR NOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS

**Relatoria:** ELIANA VIEIRA DA CUNHA MIRANDA  
Eliana Viera da Cunha Miranda  
Carlos Antonio Fadel

**Autores:** Danielle Silva de Melo  
Roseli dos Santos  
Maria Aparecida Ferreira  
Gabriela Semim

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O controle da Tuberculose requer uma ação permanente, sustentada e organizada, com um sistema de porta de entrada capaz de assegurar o diagnóstico precoce dos casos e assistência qualificada. Objetivos: O rastreamento dos casos Sintomáticos Respiratórios é uma das ações importantes para a interrupção da cadeia de transmissão e redução da incidência da Tuberculose; comparativo da clínica com exames laboratorial; Óbito Zero. Métodos: Em 2016, foram adotadas ações para aprimorar o processo de investigação dos tossidores sintomáticos atendidos em nosso serviço. A fim de elucidar o diagnóstico em tempo oportuno, foi estabelecida reunião com Diretoria Técnica, Coordenação médica e de Enfermagem, para elaboração do Protocolo; Fluxo de atendimento; Elaboração do (POP); Treinamento dos colaboradores; isolamento individual dos pacientes; material de proteção individual (EPIs) máscara 95% - para a proteção do profissional na assistência ao paciente; placa de identificação de aerossóis já nas suspeitas; fluxo para retirada de insumos; qualidade do material coletado; análise do material em tempo hábil; divulgação dos resultados; esquema básico para o tratamento dos casos confirmados; notificação de 100% dos casos confirmados; levantamento dos contactantes; articular com o Programa de Tuberculose do Município e a unidade de referência as altas, óbitos e transferências, visando aperfeiçoar as ações de controle da tuberculose em todas as suas fases. Resultados: Participaram da investigação os pacientes que apresentavam tosse há mais de 15 dias associados às queixas: Febre; Sudorese noturna; Perda de peso; Imagem sugestiva de Tuberculose, nos anos de 2016 a agosto 2018. No ano de 2016 foram identificados 230 tossidores, confirmado 28, óbito zero; 2017 foram identificados 388 tossidores, confirmado 12, óbito zero; janeiro a julho de 2018 foram identificados 272 tossidores, confirmado 12, óbito zero. Conclusões: A ênfase nas populações mais vulneráveis e nos grupos de risco é o ponto principal do plano, que considera o enfrentamento dos determinantes sociais da tuberculose como fundamental para melhoria dos desfechos clínicos em todas as formas da doença. A adoção desta prática no serviço foi desafiadora, mas compensatória, pois com a implantação deste monitoramento, o serviço garante a segurança a proteção à saúde do colaborador, a segurança dos demais pacientes e elucidar o diagnóstico em tempo oportuno com início do esquema terapêutico e óbito zero.